

Diário Económico 17-10-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	406 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	32

Investigação do Parlamento Europeu Comissão CIA visita Portugal a 6 de Dezembro

a comitiva que estará em Portugal. Luís Amado disponibiliza informação.

Francisco Teixeira
fteixeira@economicasgps.com

A comissão do Parlamento Europeu (PE) que está a investigar os alegados voos ilegais da CIA em solo europeu visita Portugal no próximo dia 6 de Dezembro.

Na última semana a comissão definiu a data para a deslocação oficial, sendo que já foram enviadas cartas para as várias entidades que o PE pretende ouvir. Para além do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, que já mostrou disponibilidade para receber os eurodeputados, as missi-

vas foram enviadas para o presidente do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC), Luis Almeida, para o Presidente da Navegação Aérea Portuguesa, Coronel Carlos Gonçalves, para o Director do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Jarmela Palos e para o Director-geral do Serviço de Informações e Segurança (SIS), Antero Luís.

A delegação do PE, chefiada pelo eurodeputado social-democrata Carlos Coelho,



Diário Económico	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	406 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	32

17-10-2006



Luís Amado já manifestou disponibilidade para receber os deputados europeus. As informações disponíveis serão transmitidas, disse Amado.

Os eurodeputados pretendem encontrar-se com os representantes máximos do MNE, do INAC, da NAVE e do SIS.

será composta pelos três vice-presidentes Sarah Ludford, Georgos Dimitrakopoulos e Cem Özdemir e pelo Relator, Claudio Fava. A eurodeputada Ana Gomes ficará, assim, de fora desta comitiva.

Os eurodeputados deverão frisar, mais uma vez, a importância da colaboração dos estados membros na cedência de toda a informação sobre os alegados voos da

CIA, sendo que até ao momento o Governo português tem garantido que “não existe qualquer indício” sobre a passagem destes voos por território português - garantindo também total cooperação com a comissão do PE.

No centro da polémica em torno dos voos da CIA, volta a estar o antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros.

De acordo com o semanário “Expresso”, Freitas do Amaral recebeu da própria secretária de Estado norte-americana, Condoleezza Rice, a garantia de que os Estados Unidos não teriam violado o direito internacional e que seriam falsas as informações que apontavam para o transporte ilegal de prisioneiros. Uma informação desmentida, mais tarde,

pelo Presidente dos Estados Unidos, George Bush.

Segundo apurou o DE, as informações de Rice foram dadas num jantar realizado em Bruxelas, mas não terão sido dadas em exclusivo ao ex-MNE, mas sim a todos os ministros presentes nesse jantar. Assim, a garantia da secretária de Estado não visaria Portugal - mas sim o todo dos países da União. ■